



Câmara Municipal de Mação

ACTA N° 2/2010

Data da reunião ordinária: 27-01-2010

Início da reunião: 10:00 horas

Términus da reunião: 15:00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal de Mação que comparecem à reunião:

Presidente: José Manuel Saldanha Rocha

Vereadores:

António José Martins Louro

António Cardoso Lopes

Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Nuno Fernando Bento Neto

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Manuela Martins Filipe Soares

Cargo: Assistente Técnico

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

27 de Janeiro de 2010

LOCAL

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

INICIO

10 horas. Verificada a existência de quorum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

DISPONIBILIDADES

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 17, respeitante ao dia 26 de Janeiro de 2010, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 305.486,04 € (trezentos e cinco mil, quatrocentos e oitenta e seis euros e quatro cêntimos) Operações de Tesouraria: 67.211,97 € (sessenta e sete mil, duzentos e onze euros e noventa e sete cêntimos).

APOIO AO HAITI

APOIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAÇÃO AO HAITI - SUBSÍDIO E POSTO DE DONATIVOS

Considerando a catástrofe que se abateu sobre o Povo Haitiano, e as necessidades que se verificam para apoio aos cerca de 3 milhões de pessoas que foram atingidas por esta catástrofe, a Câmara deliberou por unanimidade atribuir um subsídio à AMI - Assistência Médica Internacional, no valor de 250,00 € (duzentos e cinquenta euros). Mais foi deliberado criar um posto de donativos no edifício da Câmara para as pessoas que queiram contribuir e os fundos aí depositados serão também depositados na conta da AMI - Assistência Médica Internacional.

PROT CENTRO

PARECER DO MUNICÍPIO DE MAÇÃO SOBRE O PLANO REGIONAL DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO DO CENTRO

Presente informação dos Serviços Técnicos para ratificação, que fica anexa aos documentos da presente reunião, contendo o contributo do Município de Mação para o parecer final da Comissão Mista de Coordenação do Plano Regional de Ordenamento do Território do Centro (PROT C), o qual refere na sua conclusão que o Município de Mação não reconhece neste PROT C todas as medidas e acções que possam vir a contribuir para a melhoria das condições de ordenamento, planeamento e gestão do território deste concelho, ponderando-se a possibilidade de emitir parecer desfavorável.

Esteve presente na reunião, o Sr. Arquitecto Ricardo Cabrita, Técnico Superior da Autarquia e responsável pela informação apresentada que esclareceu algumas dúvidas colocadas pelos Srs Vereadores sobre o referido PROT C. Informou também sobre as medidas previstas no referido documento que podem vir a ter repercussões negativas para o Concelho de Mação e que estiveram na base da informação e parecer sobre o mesmo.

A informação apresentada foi ratificada por unanimidade, tendo os Srs Vereadores do Partido Socialista referido que as questões focadas na referida informação são realmente importantes para o nosso território e que as suas preocupações de indole local se sobrepõem às nacionais. Deixam ainda a nota de que se teria

justificado o envio do documento com mais antecedência, uma vez que o mesmo era muito extenso e por isso necessitava de tempo para ser devidamente analisado.

ZONA INDUSTRIAL LAMAS - ZONA DE EXPANSÃO

VENDA DE LOTES - FADARRAS E FORMIGAS - CENTRO DE DESMANTELAMENTO E RECICLAGEM, LDA.

A Câmara deliberou por unanimidade vender à empresa Fadarras e Formigas - Centro de Desmantelamento e Reciclagem, Lda., pelo preço simbólico praticado por esta Autarquia de 0,01 € / m², os lotes nº 50 e nº 51 da Zona de Expansão da Zona Industrial das Lamas, em Mação, para instalação de uma unidade daquela empresa, que consiste num centro de recolha, descontaminação, desmontagem e reutilização de peças de veículos em fim de vida.

Os Srs Vereadores do Partido Socialista referiram que votaram favoravelmente esta venda de terrenos na Zona Industrial das Lamas, de Mação, pois consideram de todo o interesse a instalação de novas unidades industriais no nosso Concelho mas referem que seria de todo o interesse que, num curto prazo, fosse elaborado um documento orientador para estas cedências. Neste sentido propõem que seja elaborado um Regulamento para a atribuição de lotes na Zona Industrial de Mação, num prazo de seis meses, de forma a que o mesmo possa ser aprovado na sessão ordinária de Junho da Assembleia Municipal. Esta proposta foi aceite unânimemente.

PARQUE CAMPISMO ORTIGA - REGULAMENTO

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PARQUE DE CAMPISMO DE ORTIGA

Presente na reunião proposta de alteração do Regulamento Interno do Parque de Campismo de Ortiga que fica anexo aos documentos da presente reunião.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que esta é uma pequena alteração que foi feita essencialmente com base no que foi apontado pelas pessoas que diariamente trabalham no Parque de Campismo e que conhecem a realidade melhor que ninguém. Mais informou que foram também alteradas as taxas pois as mesmas não eram alteradas há alguns anos.

Depois de devidamente analisado, foram introduzidas algumas pequenas alterações, após o que o referido Regulamento foi aprovado por unanimidade. Mais foi deliberado enviar o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

REQUERIMENTO

**RECTIFICAÇÃO DE ÁREAS DE LOTES NA URBANIZAÇÃO HORTA DA NORA
REQUERENTE: TERESA CRISTINA BAÇO LOPES MAIA E FILOMENA MARIA BAÇO LOPES MAIA**

Presente requerimento de Teresa Cristina Baço Lopes Maia e Filomena Maria Baço Lopes Maia, residentes em Mação, registado na secretaria sob o nº 19 em 18 de Janeiro de 2010 em que requer rectificação das áreas dos lotes nº 45 e nº 46 da Urbanização Horta da Nora. A Câmara, face à informação dos serviços técnicos que fica anexa aos documentos da presente reunião deliberou por maioria, não tendo os Srs. Vereadores do Partido Socialista participado na votação por entenderem que esta é matéria delegada no Sr. Presidente da Câmara (conforme declaração apresentada na reunião de 11/11/2009) informar o requerente que a área total dos referidos lotes é de 418,24 m², em que 217,05 m² correspondem ao

27 de Janeiro de 2010

lote nº 45 e 201,19 m2 correspondem ao lote nº 46 da referida urbanização.

REQUERIMENTO - AVERBAMENTO

REQUERENTE : GASCAN, S.A.

Presente requerimento de GASCAN, S.A., registado na secretaria sob o n.º 18 em 19 de Janeiro de 2010 em que solicita averbar em nome de GASCAN, S.A. o processo nº 3/2007, referente à instalação de gás de GPL, sita no loteamento Vinha da Ponte, em Mação. Por unanimidade deliberado averbar no referido processo o nome de GASCAN, S.A.

ENQUADRAMENTO DE TERRENO NO PDM

REQUERENTE : SILVIPROENÇA

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica apenas ao requerimento de Silviproença, registado na Secretaria sob o nº 6373 em 6 de Maio de 2009 em que requer informação sobre o enquadramento de uma grande área de terrenos, situados nas freguesias de Carvoeiro e Envendos, no Plano Director Municipal de Mação para efeitos de plantação de pinho e eucalipto, a Câmara deliberou por maioria, não tendo os Srs. Vereadores do Partido Socialista participado na votação por entenderem que esta é matéria delegada no Sr. Presidente da Câmara (conforme declaração apresentada na reunião de 11/11/2009) informar o requerente que a área de terrenos em causa é enquadrada em várias classes de espaços e condicionada por várias servidões e restrições administrativas, incluindo RAN e REN, não podendo a presente informação substituir ou dispensar informação mais pormenorizada e localizada, terreno a terreno, e os respectivos procedimentos de licenciamento de plantações com apreciação pelo gabinete florestal deste Município.

OBRAS PARTICULARES

Tendo em conta os pareceres dos Serviços Técnicos e das entidades intervenientes e encontrando-se os mesmos completos com projectos das especialidades, a Câmara deliberou por maioria, não tendo os Srs. Vereadores do Partido Socialista participado na votação por entenderem que esta é matéria delegada no Sr. Presidente da Câmara (conforme declaração apresentada na reunião de 11/11/2009), licenciar as seguintes obras:

- De Artur da Silva Martins, residente em Vila de Rei para legalização de realização de obras de reconstrução e ampliação de uma edificação destinada a habitação em Amêndoa.
- De Célia Cristina Martins Rosa, residente em Quebrada, Freguesia de Carvoeiro para construção de moradia unifamiliar em Quebrada, Freguesia de Carvoeiro.

VEREADOR VASCO SEQUEIRA ESTRELA

PROJECTO ZÉTHOVEN

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que, as crianças de Mação que desenvolvem actividades no âmbito do Projecto Zéthoven, estiveram ontem, dia 26 de Janeiro de 2010 na Covilhã onde deram uma entrevista para a Comunicação Social, nomeadamente para a SIC, sobre o projecto que está a ser desenvolvido e no qual os mesmos estão integrados e amanhã, dia 28 de Janeiro de 2010, irão ao Porto participar num concerto que decorrerá na Casa da Música, no âmbito de um projecto nacional relacionado com os bons projectos na área da música.

PRÉMIO DE JETSKI EM ORTIGA

27 de Janeiro de 2010

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que irá decorrer, nos dias 13 e 14 de Março de 2010, mais uma Prova de Jetski na Barragem de Ortiga.

BLOG MAÇÃO 2013

O Sr. Vereador Vasco Estrela solicita informação sobre se o Sr. Vereador Nuno Neto é o responsável pelo que é escrito no Blog denominado "Mação 2013".

O Sr. Vereador Nuno Neto informa que é o responsável pelo referido blog, sendo o mesmo um espaço informativo do PS/Mação.

MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA PARA 2010 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que, na discussão e votação do Mapa de Pessoal da Câmara para 2010 que teve lugar na reunião de 17 de Dezembro de 2009, teve o cuidado de referir que aquele Quadro de Pessoal e os concursos que estavam a surgir não implicariam, quase seguramente, novas admissões, tratando-se apenas de alteração da situação de algumas pessoas em fim de contrato ou a recibos verdes. Refere ainda que foi escrito pelo Sr. Vereador Nuno Neto, no seu artigo do Jornal "Voz da Minha Terra" que a Câmara iria contratar mais pessoas, o que pode ter a leitura de que a Câmara vai contratar mais uma quantidade considerável de funcionários, o que, na realidade não se verifica e por isso não lhe parece correcto o que foi escrito.

O Sr. Vereador Nuno Neto afirma que, ao escrever o seu artigo, nunca teve a intenção de distorcer a realidade, referindo que pode, eventualmente ter compreendido mal a questão referida e que, se verificar que a sua interpretação dos dados apresentado não foi correcta, não terá qualquer problema em se retratar.

ENTREGA DE RESPOSTAS A PEDIDOS DE INFORMAÇÃO

O Sr. Vereador Vasco Estrela entregou aos Srs Vereadores do Partido Socialista as respostas aos pedidos de informação dos mesmos relativos a :

- Alunos Universitários que usufruem de Bolsas de Estudo
- Adesão de Mação ao Sistema Multimunicipal das Águas do Centro
- Pagamentos a Pessoal em 2009 através de Recibo Verde
- Lista de Credores da Câmara Municipal de Mação à data de 31 de Dezembro de 2009
- Fornecimento de Água ao Concelho pela CMM
- Terrenos para ampliação da Zona Industrial das Lamas

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que, relativamente ao Contrato de Concessão das Águas do Centro, o mesmo ainda não foi remetido à Câmara pelo que o disponibilizará aos Srs Vereadores logo que o mesmo esteja na posse da Câmara.

VEREADOR NUNO FERNANDO BENTO NETO

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO EM ORTIGA

O Sr. Vereador Nuno Neto solicita informação sobre se o executivo da Junta de Freguesia de Ortiga já enviou alguma informação à Câmara sobre a alteração da sinalização de trânsito que realizou na povoação, uma vez que na reunião anterior o executivo informou não possuir nenhuma informação sobre o assunto.

O Sr. Presidente refere que a informação de que dispõe, que lhe foi transmitida é que as alterações propostas da sinalização na povoação, foram apresentadas em Assembleia de Freguesia e posteriormente, serão enviadas à Câmara para decisão e que os sinais que foram objecto de alteração, um tinha sido destruído e o outro voltado ao contrário e sobre essas intervenções o executivo da Junta já apresentou um pedido de desculpas à Câmara

27 de Janeiro de 2010

em virtude de terem conhecimento de que esta é uma competência da Câmara.

NOVA TABELA DE PREÇOS DA ÁGUA E TARIFA DE SANEAMENTO BÁSICO

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que, quando teve lugar a discussão sobre o assunto em epígrafe e respectiva aprovação da referida Tabela, ficou deliberado que o assunto seria trazido de novo à Câmara para reavaliação em Janeiro e só posteriormente a mesma seria posta em vigor. Assim, foi com espanto que verificou no jornal " Voz da Minha Terra" que a referida Tabela vai ser posta em vigor pois não houve qualquer informação sobre o assunto aos Vereadores do PS nem a mesma foi reavaliada conforme compromisso assumido. Refere ainda que teria sido mais correcto que o executivo tivesse informado os Vereadores do PS dessa decisão e que os mesmos não tivessem tido conhecimento da mesma pela comunicação social.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que o facto do Edital ter sido publicado não quer dizer que o novo tarifário vá ser aplicado imediatamente mas o Edital tinha de ser publicado e do conhecimento do público sob pena do mesmo não poder ser aplicado em Fevereiro se assim fosse o entendimento, o assunto será discutido e analisado na próxima reunião de Câmara.

ARTIGO 65º DA LEI 169/99 DA LEI 169/99 DE 18 DE SETEMBRO COM A NOVA REDACÇÃO DADA PELA LEI 5-A/2002 DE 11 DE JANEIRO

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que o número 3 do artigo 65º (sobre delagação de competências no Presidente) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a nova redacção dada pela Lei nº 5A/2002, de 11 de Janeiro diz que " os vereadores ou o presidente devem informar a Câmara das decisões geradoras de custo ou proveito financeiro proferidas ao abrigo dos números anteriores na reunião que imediatamente se lhes seguir" e considera que, neste âmbito, era suposto que sempre que alguma dessas competências delegadas fosse exercida e gerasse custos à Câmara deveria vir à Câmara na sua reunião seguinte ao acto praticado e considera que isso não está a acontecer neste momento.

VEREADOR ANTÓNIO CARDOSO LOPES

ORDEM DE TRABALHOS / PRAZOS DE ENTREGA DE DOCUMENTAÇÃO PARA AS REUNIÕES DE CÂMARA

O Sr. Vereador Cardoso Lopes referiu que a Câmara tem vindo sistematicamente a atrasar o envio da documentação aos Vereadores do PS, tomando como exemplo a presente reunião, em que a documentação foi enviada por email já depois das 10 horas de segunda-feira, e até parece que se está à espera das 10 horas para se enviar os documentos com a antecedência das 48 horas previstas na legislação. Refere ainda que essa contagem está errada pois a anuência dos Vereadores do PS de receberem a documentação por email constitui uma facilidade e desburocratização que beneficia a Autarquia mas não pode nem deve prejudicar quem a recebe. Assim, os Vereadores do PS aceitam que a documentação constante da ordem de trabalhos das reuniões ordinárias da Câmara lhes seja enviada por email se o mesmo for feito até às 16:30 horas da sexta-feira anterior à reunião ou, no caso contrário, a alternativa será o envio pela via postal e nesse caso a Câmara terá de remeter a mesma de forma a que a mesma seja recepcionada na sexta-feira para cumprimento das disposições legais.

Mais refere que este pedido se prende com a vontade dos

27 de Janeiro de 2010

Vereadores do PS terem tempo para estudar a documentação para possibilitar uma atitude construtiva sobre os assuntos em análise nas reuniões.

O Sr. Presidente refere que esta questão terá de ser analisada com algum tempo, sugerindo que o assunto seja decidido na próxima reunião.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que os Vereadores do PS não aceitam essa sugestão e solicitam que a documentação para a próxima reunião lhes seja enviada por via postal com a devida antecedência.

O Sr. Presidente afirmou que a ordem de trabalhos e a respectiva documentação para a próxima reunião serão enviadas aos Srs Vereadores dentro dos prazos legais, seja pelo correio ou por mail.

INTERVENÇÕES DO PÚBLICO

ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DE MONTE PENEDO, RIBEIRA DE BOAS EIRAS E ESPINHEIRO

Presentes na reunião alguns membros da Associação referida em epígrafe, nomeadamente, os Srs António Matos Marques e Carlos Jesus Lourenço que informaram ter enviado à Câmara um ofício expondo a situação da referida Associação e solicitando apoio para a mesma, e solicita informação sobre se já foi tomada alguma decisão sobre que apoio poderá a Câmara prestar.

O Sr. Presidente informou que o ofício foi recebido e devidamente analisado mas a situação desta Associação ultrapassa o âmbito das outras associações e a análise em concreto do exposto no referido ofício terá de ser decidido em reunião de Câmara, o que ainda não se verificou. Mais informou que está agendada uma reunião com todas as Associações do Concelho para amanhã, dia 28 de Janeiro de 2010, em que serão avaliadas as necessidades de todas e quais os apoios da Câmara às mesmas e a situação desta Associação será analisada posteriormente, em reunião de Câmara, pois a sua situação é diferente e por isso terá de ter outro tipo de análise.

O Sr. António Matos Marques refere que a candidatura ao LEADER/PRODER não foi aprovada e assim mantém-se o problema do empréstimo bancário do dinheiro que foi utilizado para as obras realizadas. Mais informa que a nova Direcção da Associação tem projectos para desenvolver e vontade de trabalhar mas a questão do empréstimo, do qual se encontram a pagar os juros, seria fundamental resolver para poderem trabalhar sem essa limitação e por isso apresentaram a sugestão de assumirem um compromisso com a Câmara se receberem este ano o subsídio correspondente aos quatro anos do mandato deste executivo, comprometendo-se a Associação a não solicitar mais nenhum apoio nos referidos quatro anos e com essa quantia poderiam pagar o referido empréstimo e começar a trabalhar nos projectos que têm, sem essa limitação que, na realidade, tira o estímulo a muitos associados.

O Sr. Vereador Nuno Neto agradece a presença de todos, refere que é muito interessante ver uma tão grande mobilização nesta reunião por parte desta Associação. Mais refere que por todo o nosso Concelho há muitas associações que têm vindo a desenvolver um trabalho gratificante e no caso desta Associação, o trabalho da mesma é assinalável, considerando a sua dimensão populacional. Refere ainda que considera importante que a situação desta Associação seja analisada brevemente em reunião de Câmara, como referido pelo Sr. Presidente, pois conhece a situação desta

27 de Janeiro de 2010

Associação e o estrangulamento financeiro em que a mesma se encontra e que limita a sua actividade que é muito meritória.

O Sr. Presidente refere que a Câmara conhece bem o trabalho desta Associação e a contribuição da mesma para o associativismo no concelho e está sempre aberta a apoiar dentro das suas possibilidades. Mais informa que o assunto será estudado em sede de Câmara e que amanhã terá lugar uma reunião da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e da Comunidade do Pinhal Interior Sul e refere que se compromete a expor o assunto na mesma para ver da possibilidade de algum apoio.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que reconhece a sensibilidade da Câmara para com o associativismo e tenta sempre apoiar as associações e propõe que se assuma o compromisso de discutir este assunto na próxima reunião de Câmara pois era importante para as pessoas que aqui se deslocaram levarem uma expectativa de uma data para este assunto ser decidido.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que este assunto deverá ser discutido e decidido na próxima reunião de Câmara, conforme afirmou anteriormente.

SR. PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE PENHASCOSO

Presente na reunião, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Penhascoso que afirmou o seu agrado na abertura demonstrada pela Câmara para o problema desta Associação que acompanhou a esta reunião uma vez que a mesma é sediada na sua freguesia. Mais refere que tem conhecimento dos problemas da rede viária do Concelho, em que muitos arruamentos necessitam de intervenções e que a Câmara tem prevista em Orçamento uma verba para intervenções nessa área e nesse sentido solicita informação sobre se está previsto nesse montante alguma intervenção na estrada de Monte Penedo que se encontra em muito mau estado.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que é intenção do executivo resolver o problema da referida estrada durante o presente ano.

SR CARLOS JESUS LOURENÇO

Presente na reunião, o Sr. Carlos Jesus Lourenço, residente em Monte Penedo que informou que, na zona baixa, o ribeiro deixou de existir, encontra-se completamente assoreado por areias que vêm não se sabe de onde e as águas pluviais correm pelas propriedades contíguas. Solicitou informação sobre se seria possível remover as referidas areias de forma a desassorear o ribeiro pois as águas pluviais provocam estragos nas propriedades por onde correm.

O Sr. Vereador António Louro informou que a Câmara pediu autorização à ARH Tejo, que é a entidade responsável pelas linhas de água, para proceder à limpeza do referido ribeiro e a resposta da referida entidade foi de que a Câmara não poderia intervir no leito do ribeiro e relativamente à vegetação, não poderia ser danificada a vegetação de protecção às margens do ribeiro, o que, em termos práticos inviabiliza a intervenção da Câmara para resolver o problema apontado. Mais informou que a Câmara voltou a contactar a ARH Tejo solicitando uma visita ao local por técnicos daquela entidade para que os mesmos tenham conhecimento da realidade e decidam sobre o que fazer para resolver a situação e neste momento aguarda resposta da ARH Tejo.

SR BENVINDO MATOS PENTIEIRO

Presente na reunião, o Sr. Benvindo Matos Pentieiro solicita informação relativamente ao Caminho da Fonte. Refere que foram executados alguns trabalhos no Verão passado que, na sua opinião,

27 de Janeiro de 2010

foram mal executadas e que deixaram o caminho em pior estado do que estava, verificando-se neste momento que o mesmo se encontra intransitável devido à água da chuva que o transformou num autentico ribeiro. Informa ainda que a ponte que liga Monte Penedo à Ribeira de Boas Eiras, que é uma ponte centenária, necessita de intervenção e poderá entrar em derrocada se o Inverno for muito rigoroso.

O Sr. Vereador António Louro informou que foi iniciada, no passado Verão, uma intervenção no referido caminho e que, no que diz respeito à solução encontrada para os muros, a mesma não foi a ideal mas foi a possível, pois os muros em blocos não ficavam bem naquele local e reconstruir os muros em pedra não era viável dado a morosidade desse trabalho. Refere ainda que não deve ser esquecido que os muros são da responsabilidade dos proprietários e não da Câmara e que a intervenção feita, ainda que não seja ideal, melhorou as condições do local. Relativamente à intervenção no caminho, informa que a solução será o calcetamento e era intenção da Câmara que os calceteiros estivessem já no local, mas as chuvas que se têm feito sentir não permitiram ainda a realização da referida intervenção.

O Sr. Vereador Nuno Neto congratula-se com o facto da Câmara ter intenção de resolver o problema da Estrada de Monte Penedo ainda este ano, bem como a intervenção nos arruamentos de Ortiga. No entanto, não pode deixar de lamentar que a proposta apresentada pelos Vereadores do Partido Socialista em sede de discussão do Orçamento e Plano de Actividades para 2001, em que era apresentado um conjunto de obras a executar na rede viária, nas quais estavam incluídas as duas que mencionou, tivesse sido considerada demagógica e inoportuna, pelo executivo camarário e agora verificar-se que duas delas estão nas intenções do executivo para executar este ano.

Relativamente ao Caminho da Fonte em Monte Penedo, refere que este assunto já é antigo tendo sido mesmo tema de campanha eleitoral do PSD em 2001 e passados estes anos a situação mantém-se nas mesmas condições. Assim, considera que já passou tempo demasiado e que é necessário, de uma vez por todas, encontrar uma solução para aquele problema que já se arrasta há demasiado tempo.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que, relativamente ao Caminho referido, considera que a resposta já foi dada pelo Vereador António Louro. Relativamente às propostas apresentadas pelos Srs Vereadores do PS sobre intervenções na rede viária, refere que, como já anteriormente referiu em reunião de Câmara, se os Srs Vereadores do PS tinham vontade e queriam realmente que as referidas obras fossem incluídas no Plano de Actividades para 2010, deveriam tê-las enviado à Câmara antecipadamente para que as mesmas tivessem possibilidade de serem incluídas. Mais refere que as referidas propostas foram apresentadas em sede de discussão do Orçamento e Plano de Actividades sem estarem quantificadas e só na passada reunião foi apresentada uma quantificação das mesmas da qual ainda não se pode ter certeza se será razoável ou não. Relativamente aos arruamentos de Ortiga, os mesmos estão previstos há muito tempo, têm projecto e orçamento feitos e o concurso para a sua execução será lançado brevemente pelo que não houve necessidade de recorrer à lembrança dos Srs Vereadores do PS sobre este assunto pois o executivo estava consciente desta necessidade há bastante tempo bem como da

necessidade de intervenção na estrada de Monte Penedo que também está assumida há muito tempo.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes refere que as propostas dos Vereadores do PS foram apresentadas em sede de discussão do Plano de Actividades e a inclusão delas poderia ter sido possível até à apresentação do documento à Assembleia Municipal. Relativamente à aferição dos custos das obras propostas, considera que, se a mesma está errada, então também estaria errado o valor da adjudicação dos trabalhos na estrada de Penhascoso ao limite do concelho pois foram apresentados dois valores e um deles foi feito por dedução daquilo que foi o ajuste directo dos trabalhos da estrada referida.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que a questão das medições e aferição dos custos das intervenções e se as mesmas estarão ou não correctas será brevemente esclarecido quando for lançado o concurso para a intervenção nos arruamentos de Ortiga.

O Sr. Vereador António Louro refere que, relativamente à Fonte e ao Caminho da Fonte de Monte Penedo, o Sr. Vereador Nuno Neto referiu que este assunto já vem de 200, o que é verdade. Refere que talvez falte alguma informação sobre este assunto e informou que, em 2001, o executivo camarário entendeu que existiam algumas fontes no Concelho, entre as quais, a referida, que, pela sua localização, pela sua importância e pela sua integração nos núcleos urbanos, deveriam ser objecto de recuperação e em articulação com a Câmara de Abrantes e Sardoal, através do Gat de Abrantes foram feitos projectos para recuperação de cinco fontes do Concelho de Mação, sendo uma delas a de Monte Penedo. Mais informou que o preço médio de cada intervenção era de 25.000 contos e tendo a Câmara consciência das necessidades de intervenção na rede viária, nomeadamente nas ruas de Monte Penedo e com os fracos recursos de que dispõe, não poderia gastar a importância referida numa intervenção do acesso à fonte. Assim, e considerando o valor dos projectos, foi decidido não os levar a efeito e fazer a recuperação das fontes, lentamente, e recorrendo aos recursos da Câmara, de um modo mais equiparado às possibilidades da Câmara e já foram feitas intervenções em muitas fontes do Concelho, mas pequenas intervenções, consoante as possibilidades da Câmara.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que o Sr. Vereador Vasco Estrela quis dar a entender, na sua intervenção, que os Vereadores do PS consideram estar mais atentos que os outros ou ver coisas que as outras pessoas não vêem. Considera que é importante que fique claro nesta reunião que os Vereadores do PS não se consideram melhores nem piores do que os outros vereadores e que aquilo que se limitaram a fazer foi, dentro da realidade que conhecem do Concelho, apresentar um conjunto de propostas para serem integradas no Plano de Actividades para 2010. Mais refere que não estão com isto a dizer que só os Vereadores do PS é que sabem que a Estrada de Monte Penedo ou as outras referidas estão necessitadas de intervenção, mas sim a constatar aquilo de que todos têm conhecimento. Considera deselegante a insinuação de que o facto dos Vereadores do PS apresentarem propostas para a resolução de alguns problemas seja sinal de que se consideram melhores do que as outras pessoas quando o que fazem é simplesmente apontar sugestões para resolver alguns problemas que o executivo decidiu não aceitar na altura mas que agora estão a ser acomodadas o que considera positivo. Relativamente ao caminho

mencionado, refere que a explicação do Sr. Vereador António Louro seria aceitável se o caminho estivesse por arranjar há um ou dois anos mas não é isso que se passa, por isso considera que a referida explicação não é aceitável.

O Sr. Presidente refere que, como o Sr. Vereador Nuno Neto considera desagradável o que ouviu de outro Vereador, também é bastante desagradável para o executivo ouvir as palavras do Sr. Vereador Nuno Neto pois, pelas suas palavras, fica a ideia de que desde 2001 a Câmara não fez nada relativamente a este assunto, o que não é verdade, pois já foram feitas intervenções naquele troço, nem sempre com os melhores resultados mas sempre com a firme intenção de melhorar o mesmo.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que, relativamente à intervenção do Sr. Vereador Nuno Neto sobre as qualidades dos vereadores, as mesmas lhe revelaram aquilo que já foi outras vezes mencionado relativamente ao respeito intelectual que tem pelos vereadores deste executivo, nomeadamente por si.

Relativamente à referência de que vão ser acomodadas agora pelo executivo algumas obras que foram propostas pelos Vereadores do PS, refere que, no Orçamento e Plano de Actividades não vem nos mesmos discriminada nenhuma obra referenciada, sendo referido no documento referido em termos genéricos "rede viária" e "arruamentos" pelo que não se pode vir agora dizer que o executivo vai incluir esta ou aquela obra pois o que houve por parte do executivo foi incluir uma rubrica em termos genéricos onde podem ser incluídas as obras que for possível nesta área.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes referiu que, pessoalmente, tem consideração pessoal e intelectual por todos os membros desta Câmara e que alguns comentários ou expressões como os referidos são habitualmente feitos nas discussões dos assuntos, motivados, muitas vezes, pela intensidade das discussões e são feitos de ambas as partes e não deverão ser relevados. Mais refere que não há qualquer questão pessoal da sua parte e o que acontece é que algumas vezes se utilizam expressões menos correctas devido ao "calor" dos debates políticos que alguns assuntos geram.

O Sr. Vereador Vasco Estrela refere que esse tipo de situação é admissível e que já mais do que uma vez elogiou o trabalho de análise dos assuntos que o Sr. Vereador Cardoso Lopes apresentou nas reuniões, mas quando se referiu a que pode haver menos respeito e menos consideração intelectual não se estava a referir aos debates nestas reuniões mas sim a comentários feitos em locais públicos durante a campanha eleitoral sobre o seu percurso profissional, a sua vida pessoal e isso não enobrece a disputa eleitoral. Mais afirma que nunca fez considerações sobre as qualificações, as vidas pessoais ou familiares dos Srs Vereadores do Partido Socialista pois o que sempre criticou em locais públicos foi sempre sobre o programa eleitoral apresentado sobre o qual a sua opinião é do conhecimento público.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes afirma que se refere apenas ao que tem conhecimento e sobre este assunto, pessoalmente, não tem conhecimento do mesmo e por isso não teve qualquer intervenção.

SR. CARLOS MARTINS FILIPE

Presente na reunião, o Sr. Carlos Filipe que referiu que foi intervencionado um caminho numa propriedade sua em São José das Matas sem que lhe tenha sido comunicado que iriam fazer qualquer intervenção, pelo que considera que houve um abuso por parte da Câmara.

27 de Janeiro de 2010

Refere ainda que um outro caminho que foi intervencionado passava a norte de uma propriedade sua e foram arrancados os marcos que delimitam as extremas da propriedade pelo que solicita informação sobre se a Câmara recolocará os referidos marcos. Refere ainda que foi intervencionado um caminho que confina com uma propriedade sua, em Mação e solicitou ao Sr. Vereador Louro que, quando a referida intervenção fosse realizada fossem retiradas algumas pedras para lhe ser possível fazer um muro na referida propriedade, o que foi aceite pelo mesmo, e o que se verificou foi que os trabalhos foram executados e não foi feito o combinado, não tendo sido contactado pelo que não lhe é possível fazer o muro que iria beneficiar o caminho público e neste momento, com o que foi feito, se chover a água vai toda para a sua propriedade pois os trabalhos não foram feitos de forma devida.

O Sr. Presidente refere que, relativamente à intervenção referida pelo Sr. Carlos Filipe, o referido caminho em São José das Matas é um caminho pedestre que foi intervencionado a pedido dos serviços do Museu e sem intenção de o transformar num caminho florestal, foi somente arranjado de forma a permitir a passagem de pessoas e a Câmara apresenta-lhe as suas desculpas pelo facto de não ter sido contactado e irá transmitir aos responsáveis do Museu para que acautelem situações semelhantes.

O Sr. Vereador António Louro refere que esta situação é especial, relacionada com o Museu e que não teve como objectivo alterar o carácter pedonal do referido caminho. Mais informa que, nas intervenções em caminhos florestais a Câmara tem como regra não solicitar autorização aos proprietários abrangidos pelos mesmos pois as intervenções são realizadas com o objectivo de beneficiar também os proprietários e na maioria das vezes a pedido dos mesmos. Refere ainda que muitas vezes os caminhos florestais intervencionados podem abranger centenas de proprietários e seria impossível contactar todos e injusto contactar somente alguns.

Relativamente aos marcos, refere que em algumas intervenções os marcos já não existiam e noutras vezes são realmente arrancados durante as intervenções mas quer num caso quer noutro, por solicitação dos proprietários, a Câmara recoloca os marcos das propriedades, se necessário com o apoio dos serviços de topografia da Câmara e para isso basta disponibilizar a caderneta do terreno em questão.

Relativamente ao trabalho referido pelo Sr. Carlos Filipe no caminho em Mação e à sua solicitação, refere que recomendou ao Encarregado que fosse contactado o proprietário antes do início dos trabalhos para que fosse executado o solicitado mas, na realidade, o mesmo não aconteceu e as coisas não correram como o previsto. Mais informa que não houve qualquer intenção da Câmara de não atender ao solicitado mas algumas vezes, devido à grande quantidade de solicitações feitas, as coisas não correm como a Câmara gostaria.

O Sr. Vereador Cardoso Lopes, relativamente às intervenções da Câmara nos estradões florestais e quando as mesmas interferem com propriedades privadas, considera que deveria ser feito um Edital informando que se iria proceder a trabalhos em determinadas zonas, que seria exposto nas respectivas Juntas de Freguesia e que posteriormente defenderia a Câmara dos proprietários afirmarem não ter conhecimento dos trabalhos e, inclusivamente, se não fossem contestados revelariam um consentimento tácito dos

27 de Janeiro de 2010

proprietários para os mesmos.

SR. FERNANDO NICOLAU

Presente na reunião o Sr. Fernando Nicolau que solicita informação sobre quando será efectuada a escritura de doação da parte de terreno que cedeu à Câmara para alargamento de caminho em Rosmaninhal. Solicita também informação sobre quando será possível efectuar os trabalhos de melhoria do caminho de acesso à sua habitação em Rosmaninhal que não tem sido possível devido às chuvas que se têm feito sentir.

O Sr. Presidente informou que a referida escritura será efectuada na próxima semana.

O Sr. Vereador António Louro informou que os trabalhos a realizar no caminho referido pelo Sr. Fernando Nicolau serão executados logo que seja possível aos serviços que têm estado parados nesta área de intervenção devido às condições climatéricas que se têm feito sentir nos últimos dois meses.

SR. ROGÉRIO PORTELA

Presente na reunião, o Sr. Rogério Portela que questiona a Câmara sobre se foi encontrada solução para o problema exposto em reunião anterior sobre abrigo para os alunos de Zimbreira que utilizam os transportes escolares.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informou que vai ser colocado ainda esta semana um abrigo de passageiros no local onde é feita a recolha dos alunos, na povoação de Zimbreira para que os referidos alunos possam esperar pelo transporte abrigados do sol e da chuva.

O Sr. Rogério Portela refere que não havia necessidade de gastar dinheiro no abrigo, dinheiro que a Câmara tanto afirma não ter, e o problema poderia ser resolvido se o concessionário fosse compreensivo, o que não se veirfica. Mais refere que não há necessidade de colocação do abrigo referido pois o mesmo não será usado pelo seu filho uma vez que irá levá-lo em transporte próprio aos Envendos para aí seguir para Mação no transporte escolar.

O Sr. Vereador Vasco Estrela informa que a Câmara não teve encargos com o referido abrigo de passageiros pois o mesmo foi retirado de um local onde se encontrava instalado e vai ser simplesmente recolocado.

O Sr. Rogério Portela refere que foi elaborado projecto do Ocreza que foi iniciado há cerca de sete anos e que incluía o Pego da Rainha e que até hoje nada foi feito nesse âmbito, encontrando-se o Pego da Rainha em péssimo estado de conservação.

Mais informa que os estradões florestais que foram abertos junto à povoação de Zimbreira estão cheios de eucaliptos e não são limpos.

O Sr. Presidente refere que tomou nota das reclamações do Sr. Rogério Portela e as mesmas serão tidas em consideração.

ENCERRAMENTO

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe Soares, Assistente Técnica, subscrevo e assino: